



COMPOSTOS BIOATIVOS DE AMORAS-PRETAS CULTIVADAS NA REGIÃO DO LESTE PAULISTA

Ana Vitória Reina da **Silva**¹; Yolanda **Boza**²; José Emílio Bettiol **Neto**³; Luiz Antonio Junqueira **Texeira**⁴; Juliana **Sanches**⁵

Nº 20102

RESUMO – O cultivo de amora-preta (*Rubus* sp.) vem crescendo no Brasil devido ao seu alto potencial na cadeia produtiva de pequenas frutas, por ser uma fonte natural rica em nutrientes importantes para a saúde. O objetivo desse trabalho foi avaliar a composição de compostos bioativos, bem como os melhores solventes e suas concentrações de extração, em cultivares de amora-preta *Brazos* e *Guarani* cultivadas em região de inverno ameno. Foram realizadas análises de compostos fenólicos totais e antocianinas totais com as extrações das cultivares em solvente (etanol e metanol) e concentrações de PA, 70/30 e 95% + HCL 1,5N (85:15). Os espectros de absorção das antocianinas totais na faixa de comprimento de onda de 380 a 790 nm também foram analisados. Os resultados demonstraram variações nos teores de compostos fenólicos totais (189,58 e 268,75 mg.100 g⁻¹) e nas antocianinas totais (92,14 e 114,70 mg.100g⁻¹) em amoras-pretas ‘Brazos’ e ‘Guarani’, respectivamente. A cultivar *Guarani* foi a que evidenciou os maiores teores de compostos químicos estudados, sendo o solvente etanol e a concentração de tratamento 95% + HCL 1,5N (85:15) os mais eficazes para as extrações de compostos fenólicos totais. Os espectros de absorção dos extratos brutos a pH 1 mostrou – se uma ferramenta importante de monitoramento da extração de antocianinas em frutos de amora-preta. Sendo assim, a amora-preta cultivada na região de inverno ameno, em Jundiaí-SP, pode ser considerada uma boa fonte de compostos bioativos e assim contribuir na prevenção de doenças degenerativas, levando a uma maior qualidade de vida.

Palavras-chave: *Rubus* sp., pós-colheita, antocianinas, fenóis.

1 Autora, Bolsista CNPq (PIBIC): Graduação em Ciências Biológicas, PUCC, Campinas-SP; anareina89@gmail.com

2 Colaborador, Assistente Técnico do Centro de Ecofisiologia e Biofísica - IAC, Campinas-SP.

3 Colaborador, Pesquisador Científico do Centro de Frutas - IAC, Jundiaí-SP.

4 Colaborador, Pesquisador Científico do Centro de Solos e Recursos Ambientais - IAC, Campinas-SP.

5 Orientadora: Pesquisadora Científica do Centro de Ecofisiologia e Biofísica - IAC, Campinas-SP;
jsanches@iac.sp.gov.br



ABSTRACT – The cultivation of blackberry (*Rubus* sp.) is growing in Brazil because of high potential in the production chain of small fruit for being a natural source rich in important nutrients for health. This work aimed to evaluate the composition of bioactive compounds, as well as the best solvents and their extraction concentrations, in Brazos and Guarani blackberry cultivars grown in a mild winter region. Analysis of total phenolic and total anthocyanins compounds was performed with extractions of cultivars in solvent (ethanol and methanol) and concentrations of PA, 70/30 and 95% + HCL 1.5N (85:15). The absorption spectra of total anthocyanins in the wavelength range from 380 to 790 nm were also analyzed. The results showed variations of total phenolic compounds (189.58 and 268.75 mg.100 g⁻¹) and total anthocyanins (92.14 and 114.70 mg.100g⁻¹) in blackberries 'Brazos' and 'Guarani', respectively. The Guarani cultivar showed the highest levels of chemical compounds. The ethanol solvent and 95% + 1.5N HCL (85:15) concentration were the most effective for the extraction of total phenolic compounds. The absorption spectra of the crude extracts at pH 1 were shown to be an important tool for monitoring the extraction of anthocyanins blackberry fruits. Thus, blackberry grown in the mild winter region, in Jundiaí-SP, can be considered a good source of bioactive compounds and contribute to the prevention of degenerative diseases, leading to a higher quality of life.

Keywords: *Rubus* sp., postharvest, anthocyanins, phenols.